



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**CARINY RANY FERREIRA DIAS
JACQUELLINE MONTEIRO DE ALMEIDA TAVARES SENA
NICA MAELE ANDRADE SILVA MATOS
SABRINA ALVES CAIRES**

**ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NOS
CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI: uma revisão integrativa.**

**VITÓRIA DA CONQUISTA - BA
2024**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**CARINY RANY FERREIRA DIAS
JACQUELLINE MONTEIRO DE ALMEIDA TAVARES SENA
NICA MAELE ANDRADE SILVA MATOS
SABRINA ALVES CAIRES**

**ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NOS
CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI: uma revisão integrativa.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado aos cursos de Enfermagem E Fisioterapia do Centro Universitário de Excelência, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para aprovação na disciplina de trabalho de conclusão de curso.

Orientador: Prof. Matheus Santos Marques

**VITÓRIA DA CONQUISTA
2024**



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Aprovado em: ____ de _____ de 2023.

Banca Examinadora

Prof. Matheus Santos Marques - Orientador

(Gislane Soares de Almeida - Fisioterapeuta)

(Gisele Viana Lima – Especialista em Centro Cirúrgico)

RESUMO

Introdução: Apesar da ciência avançada ter contribuído para o diagnóstico precoce e tratamento do câncer, ainda não é suficiente para reduzir sua incidência, diante disso, os cuidados paliativo pode ser descritos como um tratamento realizado pela equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, que visa a melhoria da qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças graves que ofereçam riscos a vida, o que impacta diretamente na saúde mental de familiares. **Objetivos:** Este artigo tem como objetivo elencar os efeitos da atuação da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente oncológico em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, no qual realizou-se uma revisão integrativa da literatura selecionada. Após o levantamento dos artigos em diferentes bases de dados, foram selecionados 12 artigos, com o uso dos seguintes descritores: cuidados paliativos, equipe multidisciplinar de saúde, pacientes oncológicos, unidade de terapia intensiva. **Resultados:** Através da produção desse artigo foi possível verificar as intervenções multiprofissionais garantem a efetiva qualidade da assistência prestada, o que permite um cuidado paliativo efetivo ao do paciente. Isso implica na necessidade em cada vez mais se fomentar o trabalho integrado das equipes em prol de um atendimento e tratamento mais completo. Uma equipe bem preparada e ativa nesse seguimento, tem a capacidade de prestar cuidado aos pacientes que estão no fim da vida de maneira mais apropriada, proporcionando conforto e dignidade. **Resultados:** Portanto, é importante ressaltar que o trabalho multiprofissional deve ser executado na finalidade de ofertar melhor intervenção ao paciente, respeitando a autonomia das demais áreas.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Equipe multidisciplinar de saúde, Pacientes Oncológicos, Unidade de Terapia Intensiva

ABSTRACT

Although science advanced have contributed to the early diagnosis and treatment of cancer, it is still not enough to reduce its incidence. Therefore, palliative care can be described as a treatment carried out by a multidisciplinary team composed of doctors, nurses, physiotherapists, psychologists, which aims to improve the quality of life of patients facing serious illnesses that pose risks to their lives, which directly impacts the mental health of family members. This article aims to list the effects of the multidisciplinary team's actions in the care of cancer patients undergoing palliative care in the intensive care unit. This is a bibliographic study, in which an integrative review of the selected literature was carried out. After surveying articles in different databases, 12 articles were selected, using the following descriptors: palliative care, multidisciplinary health team, cancer patients, intensive care unit. Through the production of this article, it was possible to verify that multidisciplinary interventions guarantee the effective quality of care provided, which allows for effective palliative care for the patient. This implies the need to increasingly encourage the integrated work of teams in favor of more complete care and treatment. A well-prepared and active team in this segment has the ability to provide care to patients at the end of life in the most appropriate way, providing comfort and dignity. Therefore, it is important to emphasize that multidisciplinary work must be carried out with the aim of offering better intervention to the patient, respecting the autonomy of other areas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
METODOLOGIA	08
RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1.INTRODUÇÃO

Com o avanço da ciência, a expectativa de vida das pessoas aumentou, trazendo consigo a possibilidade de cura para doenças, porém, com esse avanço se fez necessário mudanças na atenção dos profissionais de saúde. Foi nesse contexto que se iniciaram ações que atualmente se denominam cuidados paliativos (Mota *et al.*, 2011).

Em 1960, uma enfermeira chamada Cicely Saunders iniciou uma jornada e passou a vivenciar o sofrimento humano, experiência que a motivou a se formar em medicina para se dedicar exclusivamente a enfermos em processo de morte. Com este feito, Cicely se tornou a pioneira dos cuidados paliativos (Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos [Secpal], 2008). No Brasil, a prática de cuidados paliativos foi iniciada apenas em 1990, evidenciando assim que aqui esta prática é recente.

Desta forma, os cuidados paliativos podem ser descritos como um tratamento realizado pela equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, que visa a melhoria da qualidade de vida de pacientes que enfrentam doenças graves que ofereçam riscos a vida, o que impacta diretamente na saúde mental de familiares. Essa abordagem visa evitar e aliviar o sofrimento, por meio da detecção precoce, da avaliação adequada e do tratamento da dor, bem como de outras dificuldades físicas, psicossociais e espirituais (OMS, 2002).

Os cuidados paliativos se baseiam em princípios como: promoção do alívio da dor; conceber a morte como um processo natural; não alterar o ciclo de morte; integrar aspectos psicossociais e espirituais ao cuidado; oferecer ao paciente viver ativamente até a sua morte; amparo a família durante todo o processo e ter início o mais precocemente possível, ao manejo de sintomas (Piva; Carvalho, 2007).

Considerado como uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento desordenado das células, o câncer, conhecido como neoplasia maligna, resulta em um acúmulo de células malignas. Essa condição se distingue pela invasão de tecidos adjacentes e pela disseminação das células tumorais através do sistema sanguíneo ou linfático para órgãos distantes (metástase), sendo esses fatores os principais responsáveis pela progressão da doença para estágios terminais e óbitos (INCA, 2013).

Apesar da ciência e da tecnologia avançada ter contribuído para o diagnóstico precoce e para o tratamento do câncer, ainda não é suficiente para reduzir sua incidência e o seu impacto nas condições de saúde da população brasileira e mundial. Por isto, as taxas de mortalidade e óbitos são elevadas e acontecem em sua maioria dentro dos hospitais, onde se destaca a unidade de terapia intensiva (UTI) (Seixas *et al.*, 2010).

O cuidado paliativo oriundo de uma equipe multidisciplinar ressalta que nenhuma profissão é capaz de abranger todos aspectos relacionados a pacientes terminais, o que reforça a ideia de que o trabalho coletivo nesses casos proporciona ao paciente maior conforto, permitindo a promoção uma assistência completa (McCoughlan, 2003).

Uma área extremamente importante no processo de cuidado paliativo de pacientes oncológicos é a enfermagem, pois proporciona conforto, companheirismo e um senso de dignidade do tratamento até a morte do paciente, oferecendo cuidados holísticos e humanizados, controlando a dor e outros sintomas e garantindo uma morte tranquila e digna. O profissional de enfermagem está intimamente relacionado ao paciente em cuidados paliativos, possuindo, portanto, a responsabilidade de entender as demandas de cada indivíduo, oferecendo suporte e auxílio no enfrentamento da doença (Ferreira da Silva *et al.*, 2020).

Considerando os danos resultantes da imobilização prolongada, como a fraqueza muscular desenvolvida na UTI, frequentemente observada em pacientes críticos, levando a comprometimentos funcionais, desconforto, diminuição da qualidade de vida e prolongamento da permanência hospitalar, a importância da fisioterapia para pacientes internados em (UTI) está amplamente comprovada, (Marques, 2019).

Dito o exposto, este manuscrito é de extrema relevância, uma vez que aborda a importância da atuação dos profissionais de fisioterapia e de enfermagem como membros da equipe multidisciplinar que atende pacientes oncológicos em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para isso foi traçado como objetivo principal elencar os efeitos da atuação da equipe multidisciplinar no cuidado ao paciente oncológico em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.

2.METODOLOGIA

Este artigo trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar de forma ordenada resultados obtidos em pesquisas sobre um determinado tema, de maneira sistemática e abrangente. É caracterizada como integrativa pois traz informações mais abrangentes sobre um assunto, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (Sousa *et al.*, 2018). Neste contexto, para uma elaboração mais direcionada do estudo foi determinada como pergunta norteadora: quais os efeitos do cuidado paliativo interdisciplinar em pacientes oncológicos em terapia intensiva?

Foram utilizados como critérios de inclusão estudos que tratassem da temática em questão de forma clara e objetiva e na língua portuguesa, gratuitos, que pudessem ser acessados na íntegra. Durante as etapas de busca, em paralelo, realizou-se a análise dos títulos, em seguida a leitura dos resumos, para depois selecionar os artigos completos a serem incluídos na revisão. Em contrapartida, aqueles artigos que não contemplaram a pergunta, ótica ou objeto de interesse, idioma, ou que não puderam ser acessados na íntegra foram excluídos.

Neste artigo foi realizada a busca de artigos científicos em formato eletrônico nas plataformas digitais com acesso livre. Para o levantamento bibliográfico, consideraram-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, com o uso dos seguintes descritores da língua portuguesa: cuidados paliativos, equipe multidisciplinar de saúde, pacientes oncológicos, unidade de terapia intensiva.

Com a utilização do operador booleano AND, termo utilizado entre os descritores com a finalidade de garantir que as buscas tivessem todos os termos, sendo assim, foram selecionados 213 artigos para a formulação da base bibliográfica que compõem as referências aqui usadas. Destes, 97 foram inicialmente selecionados a partir da leitura dos títulos, 74 foram selecionados para leitura do resumo, enquanto

que 36 foram lidos na íntegra, no entanto, apenas 12 artigos foram selecionados para a revisão integrativa.

O artigo em questão não irá coletar dados de pacientes, portanto, não houve necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa (CEP). Após a filtragem dos artigos, foi feito um fluxograma para ilustrar todo o processo de busca realizado (Figura1).

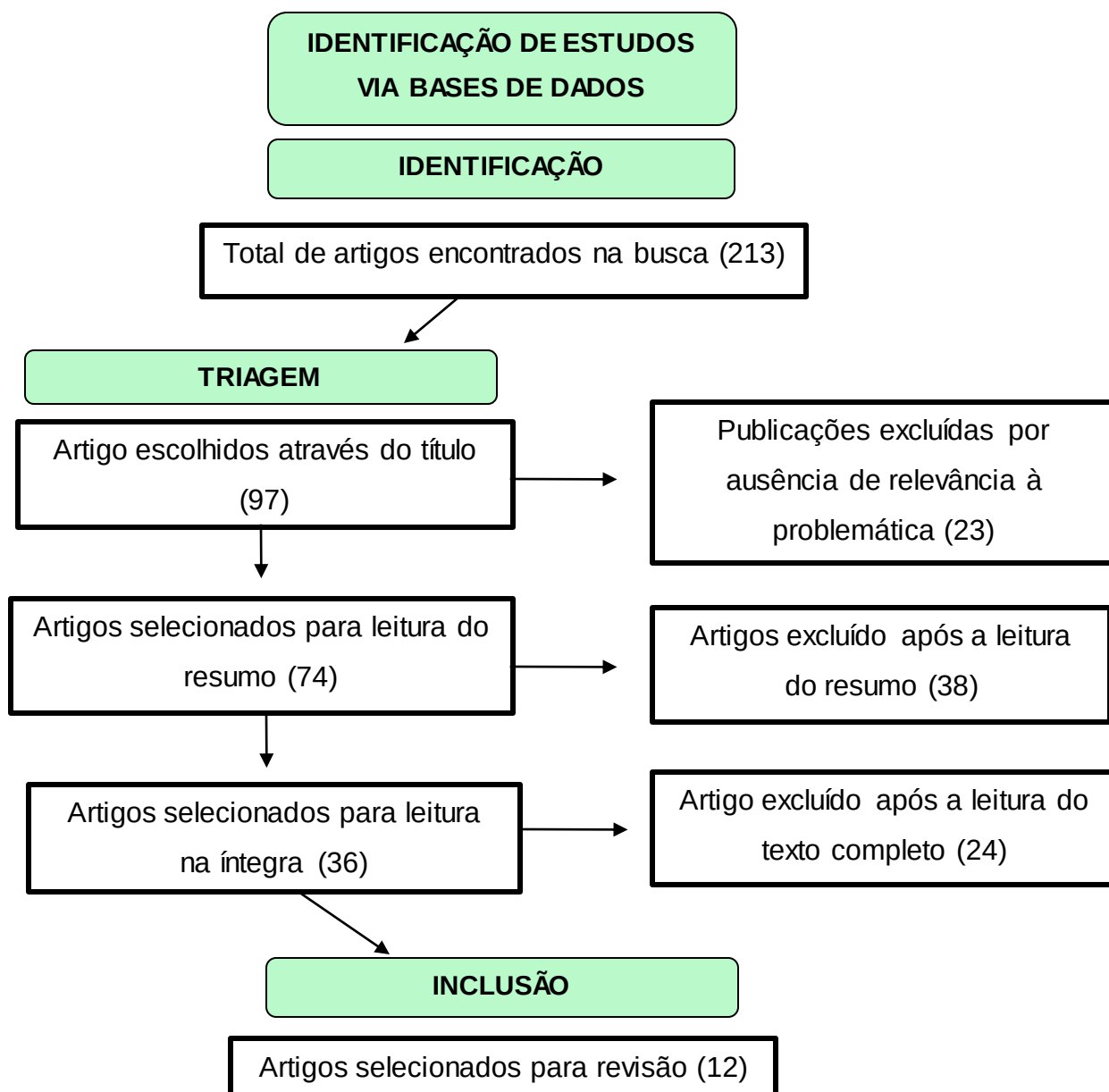


Figura 1. Fluxograma dos artigos científicos selecionados para revisão integrativa de literatura. Vitória da Conquista, BA, 2024. Fonte: Dados da pesquisa.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram considerados 12 artigos adequados aos critérios de inclusão, esses artigos foram estratificados conforme título, autor e ano de publicação, periódico, tipo de estudo e principais resultados. Os artigos escolhidos foram descritos e citados no Quadro 01.

	AUTORIA E ANO	TÍTULO DO ARTIGO	TIPO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
1	Cunha, 2021	Gestão do cuidado pela equipe multiprofissional ao paciente oncológico em unidade de terapia intensiva.	Estudo qualitativo	Evidenciou-se que o cuidado é tecido de forma articulada e não é realizado de forma isolada. A atividade de um profissional impacta de forma direta ou indireta na ação do outro, sendo eles da mesma categoria profissional ou não. A gestão do cuidado é realizada por meio da responsabilização e participação de todos os profissionais e todos devem compreender o seu papel dentro da equipe.
2	Borges <i>et al.</i> , 2008	Análise dos métodos de Avaliação, dos recursos e do Reconhecimento da fisioterapia Oncológica nos Hospitais Públicos do Distrito Federal	Estudo Transversal	Os resultados demonstraram que não há, na amostra pesquisada, a especialidade em fisioterapia oncológica, o que culmina com a falta de padronização da avaliação e do atendimento fisioterapêutico em pacientes com câncer. A maioria dos médicos desconhece os benefícios desse tratamento, não encaminhando seus pacientes aos fisioterapeutas, porém, mesmo não sendo encaminhados, os pacientes reconhecem a contribuição da fisioterapia para o seu tratamento.
3	Cisnik e Santos, 2012	Mastectomia e sexualidade: Uma revisão integrativa.	Revisão da Literatura	Os resultados evidenciaram que, após a retirada da mama, o desempenho sexual é comprometido, com redução da frequência de intercurso sexual nos primeiros estágios do tratamento e diminuição da excitação, interesse e satisfação sexual.
4	Chagas <i>et al.</i> , 2024	A importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos: avaliando a colaboração entre profissionais de saúde na reabilitação de pacientes de uti	Revisão Sistemática	Os resultados mostraram A colaboração entre os profissionais de saúde, com foco na abordagem multidisciplinar, é crucial para proporcionar um plano de cuidados completo e de alta qualidade aos pacientes críticos na UTI, representando um avanço significativo nos serviços de saúde para esse grupo.

5	Hermes <i>et al.</i> , 2013	Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde	Revisão da Literatura	A análise dos artigos apontou para uma carência de disciplinas que tratem da temática da morte nos currículos profissionais, para poucos serviços de cuidados paliativos na sociedade brasileira e para barreiras que se colocam a esse novo olhar ao paciente terminal. Esta pesquisa visa ampliar a discussão dos cuidados paliativos na saúde pública, e fornecer subsídios a futuros estudos que tratarão da temática.
6	Marcucci 2005	O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. Revista Brasileira de Cancerologia	Revisão da Literatura	As principais intervenções fisioterapêuticas analisadas para os pacientes sem possibilidade de cura são os métodos analgésicos, as intervenções nos sintomas psicofísicos como depressão e estresse, a atuação nas complicações osteomio articulares, os recursos para a melhora da fadiga, as técnicas para melhoria da função pulmonar, o atendimento aos pacientes neurológicos e as particularidades do tratamento pediátrico.
7	Melo <i>et al.</i> , 2019	A enfermagem e a implementação de cuidados paliativos, visando à melhor qualidade de vida do paciente com ferida oncológica	Estudo Qualitativo com Aplicação de Questionário	Foi possível perceber-se que quando a equipe de enfermagem é preparada e presta uma assistência de qualidade compreendendo o paciente em sua totalidade, em seus estados biopsico-social-espiritual, esse paciente, por sua vez, possui melhor qualidade de vida.
8	Pires <i>et al.</i> , 2020	Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional	Estudo Qualitativo com Aplicação de Questionário	Os profissionais revelaram que a assistência à saúde de pacientes em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva é direcionada a necessidade da promoção do conforto. Assim, emergiram três categorias: 1. Aliviando a dor para promover conforto; 2 Proporcionando conforto para alcançar paz, dignidade e respeito; 3 A aproximação com entes queridos e fé como estratégia de conforto.
9	Rigue, Monteiro, 2020	Dificuldades dos profissionais de enfermagem na gestão assistencial aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Revisão Integrativa	Pode-se verificar que a principal dificuldade elencada no gerenciamento dos cuidados foi a ausência de capacitação profissional, uma vez que a complexidade do cuidado oncológico ao paciente paliativo requer habilidades tanto técnico-científicas como de relações interpessoais. Há a

				necessidade de novas pesquisas para elucidar melhor as dificuldades dos profissionais de enfermagem na gestão da área dos cuidados paliativos para promover melhor conforto e um atendimento de excelência nessa etapa tão delicada da vida
10	Santiago-Palma, Payne, 2001	Palliative care and rehabilitation.	Revisão da Literatura	Resultados reforçam que pesquisas futuras sobre a reabilitação de pacientes terminais devem se concentrar em entender melhor o papel da reabilitação e definir intervenções apropriadas. O desenvolvimento de um corpo de conhecimento baseado em evidências garantirá que esses pacientes recebam intervenções de reabilitação apropriadas
11	Santos <i>et al.</i> , 2023	Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025.	Estudo Quantitativo	O câncer de mama feminina e o de próstata foram os mais incidentes com 73 mil e 71 mil casos novos, respectivamente. Em seguida, o câncer de cólon e reto (45 mil), pulmão (32 mil), estômago (21 mil) e o câncer do colo do útero (17 mil).
12	Silva <i>et al.</i> , 2018	Acurácia de diagnósticos de enfermagem na unidade de terapia intensiva.	Estudo Retrospectivo	O desenvolvimento desta pesquisa possibilitou identificar que os diagnósticos elencados, possuem predominantemente alta acurácia. Indicador fundamental na implementação do Processo de Enfermagem na instituição estudada, os quais evidenciam que o raciocínio diagnóstico dos enfermeiros pesquisados tem sido realizado de forma efetiva.

Tabela 1. Artigos científicos selecionados para revisão integrativa. Vitória da Conquista, BA, 2024.

O cuidado paliativo é uma abordagem em doenças crônicas e não transmissíveis, como o câncer oficializa a ideia de que mesmo diante da ameaça à continuidade de vida, a pessoa precisa ser tratada com dignidade, de modo a sentir-se aliviada dos seus sofrimentos Hermes *et al.* (2013). No mesmo sentido, os estudos listados ratificam a necessidade da atuação da equipe multidisciplinar na busca do conforto físico e emocional à terminalidade da vida. Permitir bem-estar e alívio ou

ausência de dor ao sujeito doente pode ser obtido ao assumir diante da enfermidade, o paliativismo e com ele a busca por qualidade de vida e dignidade (Melo, 2019).

De acordo com Santos e colaboradores (2023) a proximidade entre os termos “conforto”, “físico”, “dor”, “paliativo”, impõe análises para escolha, discussão e elaboração de critérios que subsidiem a atuação da equipe de enfermagem e multidisciplinar principalmente ao paciente oncológico sem possibilidade de cura, implicando na necessidade dos serviços de saúde que oferecem os cuidados paliativos terem profissionais com formação técnica apropriada, para compor uma equipe interdisciplinar e multiprofissional trabalhando de forma harmônica e cooperativa para atender integralmente pacientes e familiares.

Segundo Cunha (2021), dentro da UTI os cuidados prestados ao paciente crítico quando a cura é inatingível gira em torno do seu bem-estar, e esse suporte se estende aos familiares. Os pacientes oncológicos enfrentam um período de dúvidas, no qual o apoio familiar e o suporte esclarecedor da equipe multiprofissional para lidar com o diagnóstico colaboram para o enfrentamento das condições físicas e emocionais decorrentes da doença.

A UTI é um ambiente permeado por tecnologia de alta complexidade, o que faz com que a assistência a esses pacientes necessite de uma abordagem da equipe multiprofissional, viabilizando o compartilhamento de saberes entre as diferentes áreas da saúde, favorecendo uma atuação em equipe cujas habilidades e conhecimentos específicos se unem para ofertar mecanismo que leva a integralidade (Rigue *et al.*, 2020).

Ainda segundo Rigue e colaboradores (2020), nas UTIs a compreensão de que mesmo os mais sofisticados recursos tecnológicos não serão suficientes para viabilizar a cura, torna-se fundamental para a adoção de cuidados que buscam o alívio do sofrimento e das dores. Diante disso, é evidente a necessidade de a equipe atuante permitir o bem-estar buscando conforto e tranquilidade, reconhecendo a inclusão do alívio da dor frente à terminalidade como forma de promover dignidade e respeito.

A incidência de casos de câncer vem crescendo na atualidade, sendo um problema de saúde pública mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde

(OMS) estima-se mais de 35,3 milhões de novos casos em 2050, representando como um dos principais obstáculos para o aumento da expectativa de vida. (Santos, et al., 2023).

Santos e colaboradores (2023) trouxe em seu manuscrito que quando avançado, o câncer pode progredir para a impossibilidade de cura, com sinais e sintomas poucos controláveis como a dor, depressão, ansiedade, náuseas e vômitos, as manifestações se tornam tanto da invasão tumoral, como também dos efeitos adversos do tratamento o que causa intenso desconforto ao paciente e um efeito negativo na qualidade de vida. Diante disso, priorizam-se cuidados paliativos com o objetivo de melhorar o bem-estar físico e atividades cotidianas, bem-estar psicológico, relações sociais e sintomas.

Para Marcucci (2005), manter a esperança nos pacientes com câncer é importante, e uma dificuldade que os profissionais de saúde enfrentam é desenvolver formas de prestar cuidados sensíveis que mantenham a esperança enquanto enfrentam a natureza terminal da doença. Um recurso viável para enfrentar esse desafio é orientar os pacientes no sentido de atingir metas de curto prazo e maximizar a qualidade de vida.

Conforme descrito por Cunha (2021), para que se consiga realizar assistência integral é essencial que seja feito trabalho em conjunto, estabelecido pela comunicação e flexibilização com a percepção de diferentes profissionais visando a melhor assistência e redução de riscos. Neste sentido, o trabalho do enfermeiro e a equipe de enfermagem no cuidado intensivo são complexos e intensos, e deve estar preparado para qualquer momento atender pacientes com alterações hemodinâmicas significativas, que necessitam de percepção e habilidade para tomar decisões e executá-las rapidamente.

Nessa mesma linha, Pires e colaboradores (2020) ressaltaram que as intervenções multiprofissionais pautadas nos conceitos da teoria podem realizadas no intuito de se garantir um fim de vida calmo e digno ao paciente. Com essa finalidade, a equipe de enfermagem é de suma importância tanto no cuidado físico, como no amparo emocional de pacientes e familiares, fazendo com que o processo do cuidar seja mais completo e eficaz.

Silva (2018), retrata em seu estudo que diagnosticar e monitorar as condições de conforto físico do paciente internado é muito importante, pois as intervenções médicas muitas vezes invasivas, as características do ambiente, podem impactar tanto no bem-estar físico, como no emocional. É imprescindível que a equipe de enfermagem tenha maneiras para suavizar esse quadro, podendo assim, trazer o conforto em sua plenitude.

Outro profissional que também desponta como atuante no cuidado paliativo em pacientes oncológicos é o de fisioterapia, que visa sobretudo, a melhoria na funcionalidade geral dos pacientes e restabelece sua autonomia respiratória e física, reduzindo o risco de complicações associadas à permanência no leito (Chagas *et al.*, 2024).

De acordo com Santiago (2001), pacientes em fase terminal, muitas vezes são limitados por familiares a realizar atividades cotidianas, o que implica em perda de movimento e de autonomia do paciente, a reabilitação realizada pelo fisioterapeuta nesse cenário é de extrema importância, pois faz com que o mesmo recupere a coragem, autoestima e autonomia para se movimentar e realizar atividades básicas do dia a dia. Diante disso, Marcucci (2005) reforça que a Fisioterapia Paliativa tem como intuito à melhora da qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas, reduzindo os sintomas e promovendo sua independência funcional. Este profissional possui ferramentas inerentes da sua área de atuação que são de muita utilidade nesse contexto.

Os pacientes oncológicos que têm acesso ao tratamento fisioterapêutico reconhecem os seus benefícios. Mesmo os pacientes que não têm esse acompanhamento mencionam que a fisioterapia pode contribuir para o seu tratamento, o que demonstra o reconhecimento desse serviço por essa população, sendo evidenciado na prática do profissional. (Borges *et al.*, 2008).

Por fim, Cesnik e Santos (2012) concluíram em seu manuscrito que por necessitarem de envolvimento emocional muito grande, os cuidados paliativos se diferem das demais práticas em saúde. Diante disso, essa interação precisa ser bem discutida por equipes interdisciplinares, fazendo com que se tenha o entendimento de

que o conhecimento compartilhado entre as diferentes áreas da saúde proporciona resultados mais eficazes no cuidar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A desvalorização da prática de cuidado paliativo é sem dúvida uma barreira para que haja uma implementação efetiva desse tipo de abordagem. Esse tratamento garante que o paciente receba o devido cuidado levando em consideração não só aspectos físicos, porém emocionais e espirituais, necessita obrigatoriamente que a sociedade reconheça a importância desse tipo de tratamento.

Este artigo demonstra a importância de uma equipe interprofissional em todo o processo de tratamento do paciente oncológicos em cuidado paliativo nas UTIs, já que se nota que a atuação das equipes no entendimento das estratégias de apoio é imprescindível para que ocorra um tratamento eficiente.

Conclui-se a partir dos achados, que as intervenções multiprofissionais garantem a efetiva qualidade da assistência prestada, o que permite um cuidado paliativo efetivo ao do paciente. Isso implica na necessidade em cada vez mais se fomentar o trabalho integrado das equipes em prol de um atendimento e tratamento mais completo.

Uma equipe bem preparada e ativa nesse seguimento, tem a capacidade de prestar cuidado aos pacientes que estão no fim da vida de maneira mais apropriada, proporcionando conforto e dignidade.

Espera-se com a produção deste estudo, que haja um esclarecimento sobre a temática, bem como que sirva de molde para pesquisas futuras voltadas ao cuidado paliativo em UTI por equipes multidisciplinares, uma vez que ficou evidente a existência de lacuna de pesquisas nessa temática.

REFERÊNCIAS

- BORGES CAM, *et al.* Análise dos métodos de Avaliação, dos recursos e do Reconhecimento da fisioterapia Oncológica nos Hospitais Públicos do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 54(4): 333-344. 2008.
- CESNIK, V. M., SANTOS, M. A. Mastectomia e sexualidade: Uma revisão integrativa. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, 25(2), 339-349. 2012.
- CHAGAS, K. V. B. L. *et al.* A importância da equipe multidisciplinar na reabilitação de pacientes críticos: avaliando a colaboração entre profissionais de saúde na reabilitação de pacientes de UTI. **Brazilian Journal Of Implantology And Health Sciences**, [S.L.], v. 6, n. 1, p. 174-183, 4 jan. 2024.
- CUNHA, P.V. **Gestão do cuidado pela equipe multiprofissional ao paciente oncológico em unidade de terapia intensiva**. (Trabalho de Pós-graduação) em Enfermagem - Universidade Federal de Santa Catarina. 2021.
- FERREIRA da S.*et al.* Assistência de enfermagem a pacientes com câncer em cuidados paliativos: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual**, [S. l.], p. 1-9, 2020.
- HERMES, H. R. *et al.* Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 18, n. 9, p. 2577-2588, set. 2013.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. O câncer e seus fatores de risco: O que a educação pode evitar? INCA, 2013; 2ª ed, **Revista anual** – Rio de Janeiro.
- MARCUCCI FCI. O papel da fisioterapia nos cuidados paliativos a pacientes com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 51(1): 67-77. 2005.
- MARQUES O. C. C. **Cuidados paliativos: compreensão de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva**. (Trabalho de Conclusão de Curso). Especialização em Cuidados Paliativos - Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal da Paraíba, 2019.
- MCCOUGHLAN MA. Necessidade de cuidados paliativos. **Mundo Saúde**.27(1):6-14. 2003.
- MELO, M. A. *et al.* A enfermagem e a implementação de cuidados paliativos, visando à melhor qualidade de vida do paciente com ferida oncológica. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**., Itaperuna, v. 5, n. 5, p. 79-95, dez. 2019.
- MOTA, M. S. *et al.* Reações e sentimentos de profissionais da enfermagem frente à morte dos pacientes sob seus cuidados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 32(1), 129-135. 2011.

Organização Mundial de Saúde [OMS]. Definições e princípios. In R. A. Oliveira (Org.) (2008), Cuidado paliativo (pp. 15-32). São Paulo: **Crempesp**. 2002.

PIRES, I. B. et al. Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

PIVA, J. P.; CARVALHO, P. R. A. Considerações éticas nos cuidados médicos do paciente terminal. Porto Alegre: **Difusão de Cultura**. 2007.

RIGUE, A. A.; MONTEIRO, D. R. Dificuldades dos profissionais de enfermagem na gestão assistencial aos pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Research, Society And Development**, v. 9, n. 10, p. 1-16, 14 out. 2020.

SANTIAGO-PALMA J, PAYNE R. Palliative care and rehabilitation. *Cancer*;92 **Suppl** 4:1049-52. 2001.

SANTOS, M. O. *et al*. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 69, n. 1, p. 1-12, 6 fev. 2023.

SEIXAS R. J. *et al*. Atividade Física e Qualidade de vida em Pacientes Oncológicos durante o Período de tratamento Quimioterápico. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 56(3):321-330. 2010.

SILVA, A. M. *et al*. Acurácia de diagnósticos de enfermagem na unidade de terapia intensiva. 2018.

Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos (2008). Definições e princípios. In R. A. Oliveira (Org.), Cuidado Paliativo (pp. 15-32). São Paulo: **Crempesp**.

